

P A P E I S A V U L S O S

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

SOBRE UMA COLEÇÃO DE AVES DA REGIÃO
DE CACHIMBO (Sul do Estado do Pará)

OLIVERIO M. DE O. PINTO

EURICO A. DE CAMARGO

I — INTRODUÇÃO

De acesso relativamente facil aos naturalistas e colecionadores, a baixa porção dos afluentes meridionais do Rio Amazonas pode dizer-se já bem conhecida do ponto de vista faunístico, e muito particularmente no que se refere às aves. Já o mesmo não acontece com os altos formadores daqueles rios, os quais em sua totalidade correm no altiplano centro-brasileiro e, para alcançar a baixada, precipitam-se em corredeiras impetuosas, impossiveis de transpor por quaisquer embarcações. Compreende-se portanto o interesse que se prende ao estudo do material ornitológico que ao Departamento de Zoologia foi dado coligir na região praticamente desconhecida da chamada Serra do Cachimbo, graças ao esclarecido espirito e liberalidade das Forças Aereas Brasileiras, ali possuidoras de importante base, sem meios terrestres de comunicação. Abstração feita de 4 exemplares obtidos em abril ultimo, é o referido material, fruto de três curtas visitas realizadas ao lugar durante o findo ano de 1955, a primeira das quais em pleno periodo da seca (15 a 21 de junho), a segunda pouco antes da primavera (17 a 23 de agosto), e a ultima, que foi tambem a mais longa e produtiva, no começo da estação chuvosa (26 de outubro a 7 de novembro). Dos encargos relativos à preparação, como tambem do grosso da coleta, foram incumbidos os senhores E. Dente e A. Werner Bockermann, ambos habéis e dedicados laboratoristas da instituição supramencionada, cujo patrimonio com isso se acreceu de modo bastante apreciavel.

Cachimbo situa-se na ponta oeste-meridional extrema do Estado do Pará, não muito a leste do Rio Teles Pires, importante afluente da margem direita do Rio Tapajós. Toda a região é coberta de grandes matas ainda por desbravar e, em todo caso, se excetuarmos o General Rondon e seus auxiliares no assentamento de linhas telegraficas, não antes percorridas por geografos e naturalistas. Por tudo isso, é de desejar-se possa ela ser explorada mais longamente, tão certo é que o que até o momento conhecemos de sua historia natural não passa de simples amostra do que deve conter neste ter-

reno. Basta mencionar ser ela, com as cabeceiras dos outros grandes afluentes que lhe ficam a leste, como o Xingu, o principal refugio do anambé-preto, *Cephalopterus ornatus*, um dos mais preciosos achados constantes da coleção estudada no presente trabalho.

II — LISTA ANOTADA DAS AVES

Familia Tinamidae

- Tinamus tao tao* Temminck Inambu-açu
 Uma ♀, de 22 de outubro.
- Tinamus major olivascens* Conover Inambu
 Dois ♂, de 1 e 7 de novembro.
- Crypturellus undulatus adpersus* (Temminck)
 Uma ♀, de 21 de junho.
- Crypturellus strigulosus* (Temminck) Inambu-relogio

Do exemplar, completamente danificado pelo tiro, apenas poudeser aproveitada a cabeça, aliás suficiente para segura determinação.

Griscom & Greenway (5: 101), levados de certo pela grande similitude da plumagem, não hesitaram em considerar *Crypturellus strigulosus*, à semelhança de *C. erythropus*, simples raça geografica de *C. noctivagus*. Sem embargo, em *C. noctivagus*, onomatopaicamente conhecido por “jaó” ou “zabelê”, afora o porte consideravelmente maior, e a presença de uma lista superciliar particularmente conspicua nas populações septentrionais hoje devidamente separadas como *C. noctivagus zabele*, há que considerar-se o canto de três notas, absolutamente característico, que em nada lembra o assobio estridulo de *C. strigulosus*, vulgarmente conhecido por “inambu-relogio”. Ademais, as areas de distribuição das duas especies parece se superporem em certo trecho do nordeste brasileiro, havendo Forbes (3: 360) nos fins do seculo passado, registrado a ocorrência do zabelê em Pernambuco, onde Berla (1: 3) verificou a presença também do inambu-relogio, antes de Pinto (14: 19) ter feito o mesmo em Alagoas.

- Crypturellus cinereus cinereus* (Gmelin) Inambu-preto
 Um ♂, de 23 de agosto.

Familia Phalacrocoracidae

- Phalacrocorax olivaceus olivaceus* (Humboldt) Mergulhão
 Uma ♀, de 30 de outubro.

Familia Ardeidae

- Butorides striatus striatus* (Linnaeus) Socó-i
 Um ♂, de 20 de junho.
- Agamia agami* (Gmelin) Socó beija-flor
 Um ♂, de 31 de outubro.

Familia Threskiornithidae

- Mesembrinibis cayennensis* (Gmelin) Coró-coró
 Dois ♂, de 1 de novembro.

Familia Anatidae

Cairina moschata (Linnaeus)

Pato-do-mato

Um ♂, de 28 de outubro.

Familia Accipitridae

Harpagus bidentatus bidentatus (Latham)

Gavião ripina

Uma pele não aproveitada, colecionada pelo Dr. Lauro Travassos, em meados de 1955.

Heterospizias meridionalis meridionalis (Latham)

Casaca-de-couro

Um ♂, de 20 de junho.

Buteo swainsoni Bonaparte

Buteo

Um ♂, de 1 de agosto.

Este exemplar, rotulado como ♂, mas que pelas medidas (asa 434 mm, cauda 220 mm, culmen 85 mm), concorda em seus caracteres gerais com uma ♀ de Chavantina (Rio das Mortes, Estado de Mato Grosso) por nós determinada anos atrás (15: 293) como *Buteo polyosoma polyosoma* Quoy & Gaimard, variedade melanística. Hoje, em face do exemplar de Cachimbo, evidentemente da mesma espécie do de Chavantina, estamos convencidos de que ambos outra coisa não são senão exemplos melanísticos de *Buteo swainsoni* Bonaparte. No exemplar de Cachimbo, objeto especial desta nota, a plumagem se acha em muito melhores condições do que no do Rio das Mortes, e tem a parte encoberta das penas do dorso manchada de numerosas faixas transversais, brancas próximo à base da pena, e tirantes a ferrugem na porção subterminal restante. No lado ventral, também escuro, há muito branco de permeio, pois toda a porção coberta das penas é desta última cor. As três primárias externas são entalhadas, a 3.^a sendo a mais longa e a 4.^a quase do mesmo comprimento; a 5.^a é igual à 2.^a. As rectrizes são guarnecidas transversalmente de numerosas (cerca de 13 ou 14 no exemplar de Cachimbo) faixas alternativamente escuras e branco-acinzentadas. Nos dois exemplares os tarsos são pardo-azeitonados.

Buteo magnirostris magnirostris (Gmelin)

Gavião-pega-pinto

Dois ♂, de 19 de agosto e 27 de outubro; um ♂ juv., de 26 de outubro; ♀, de 8 de novembro.

Familia Falconidae

Micrastur gilvicollis gilvicollis (Vieillot)

Gavião-mateiro

Um ♂, de 6 de novembro.

Daptrius americanus americanus (Boddaert)

Cã-cã

Uma ♀, de 21 de junho.

Milvago chimachima chimachima (Vieillot)

Cará-cará-i

Um ♂, de 22 de agosto; uma ♀, de 21 de agosto.

Gampsonyx swainsonii swainsonii Vigors

Caurê

Uma ♀, de 19 de agosto.

Familia Cracidae

Mitu mitu tuberosus (Spix)

Mutum-cavalo

Um ♂, de 21 de junho.

A redescoberta da forma típica de *Mitu mitu* (Linné), feita ultimamente por Pinto (1952) no Estado de Alagoas, retifica a posi-

ção sistematica da forma amazonica, que andou com ela confundida até pouco tempo. É materia de opinião tratar ou não a ambas como especies autonomas.

Crax fasciolata fasciolata Spix.

Mutum-pinima

Um o?, de 18 de junho.

Penelope superciliaris superciliaris Temminck

Jacu

Um ♂, de 27 de outubro.

Pipile cumanensis nattereri Reichenbach

Jacutinga

Um ♂, de 22 de agosto.

Familia Phasianidae

Odontophorus gujanensis gujanensis (Gmelin)

Uru

Um ♂, de 29 de outubro; um ♀, de 27 de outubro.

Familia Rallidae

Neocrex erythrops olivascens Chubb

Um individuo de sexo não determinado, coligido por Dente em 1 de novembro.

Apesar de sua larga distribuição no Brasil, mostra-se este ralida de encontro difficil, pois o Dept. de Zoologia dele possuia até aqui apenas 2 exemplares, procedentes do Estado do Espirito Santo.

Familia Heliornithidae

Heliornis fulica (Boddaert)

Ipequi

Um ♂, de 28 de outubro.

Familia Eurypygidae

Eurypyga helias helias (Pallas)

Pavão-do-Pará

Um individuo de sexo não determinado, coligido por Dente em 28 de outubro.

Familia Charadriidae

Pluvialis dominica dominica (Müller)

Batuirado-campo

Três ♀, de 26 de outubro.

Bartramia longicauda (Bechstein)

Maçarico-do-campo

Uma pele, imprestavel para a coleção, recebida por intermedio do Dr. Lauro Travassos.

Totanus flavipes (Gmelin)

Maçarico

Um ♂, de 27 de outubro.

Totanus melanoleucus (Gmelin)

Maçarico

Uma ♀, de 30 de outubro.

Tringa solitaria solitaria Wilson

Maçarico-pequeno

Dois ♂, de 27 e 28 de outubro.

Erolia fuscicollis (Vieillot)

Maçarico-pequeno

Um exemplar (sexo?) colecionado em 31 de outubro.

Familia Columbidae

Columba speciosa Gmelin

Pomba-trocal

Dois ♂, um de 20 de junho e outro de 19 de agosto, e um exemplar sem indicação de sexo, de 20 de agosto.

<i>Columba cayennensis sylvestris</i> Vieillot Um ♂, de 17 de agosto.	<i>Pomba galega</i>
<i>Columbigallina talpacoti talpacoti</i> (Temminck) Um ♂, de 22 de agosto.	<i>Rolinha</i>
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez) Uma ♀, de 17 de agosto.	<i>Juriti azul</i>
<i>Leptotila verreauxi brasiliensis</i> (Bonaparte) Um exemplar (sexo?) de 3 de novembro.	<i>Juriti</i>
<i>Oreopeleia montana montana</i> (Linnaeus) Uma ♀, de 21 de junho.	<i>Juriti-piranga</i>

Familia Cuculidae

<i>Coccyzus melacoryphus</i> Vieillot Uma ♀, de 13 de abril de 1956.	
<i>Piaya cayana hellmayri</i> Pinto Um ♂, de 21 de agosto e 2 ♀, respectivamente de 18 de agosto e 4 de novembro.	<i>Chincoã</i>
<i>Tapera naevia naevia</i> (Linnaeus) Um ♂, de 30 de outubro.	<i>Saci</i>
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus Um ♂, de 27 de outubro.	<i>Anum preto</i>
<i>Crotophaga major</i> Gmelin Uma ♀, de 26 de outubro.	<i>Anum-coroca</i>

Familia Psittacidae

<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus) Um ♂, de 21 de agosto.	<i>Arara-canindé</i>
<i>Ara manilata</i> (Boddaert) O unico exemplar coligido, um ♂ adulto em esplendida plumagem, mostra ainda a cor natural, amarelo vivo, da pele nua dos lados da cabeça.	<i>Maracanã-do-buriti</i>
<i>Ara nobilis cumanensis</i> (Lichtenstein) Uma ♀, de 17 de agosto.	<i>Maracanã</i>
<i>Aratinga aurea aurea</i> (Gmelin) Um ♂ e uma ♀, de 5 de novembro.	<i>Periquito-rei</i>
<i>Pyrrhura picta amazonum</i> Hellmayr Três ♂, de 17 de junho e 18 de agosto.	<i>Marrequem-do-igapó</i>
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot) Um ♂, de 21 de agosto e 2 ♀, de 27 de outubro.	<i>Periquito</i>

Não deve ficar sem reparo a latitude septentrional de que procedem os presentes exemplares, talvez os primeiros desta forma sulina a serem registrados na Amazonia propriamente dita. Importante sobretudo é o fato de que a sua comparação com os da copiosa serie do Brasil este-meridional e central nenhuma tendencia revela de transição para *Brotogeris versicolor*.

<i>Pionus menstruus</i> (Linnaeus) Dois ♂, de 20 e 21 de junho.	<i>Maitaca</i>
--	----------------

Familia **Strigidae**

Otus watsonii ustus (Sclater)

Uma ♀ adulta (fase ruiva), colecionada em 20 de agosto.

Faz pouco tempo, tivemos ocasião de examinar dois ♂ desta mesma forma, também na fase ruiva, um praticamente da mesma localidade (rio Teles Pires) e outro do alto Tapajós (Jacaré).

Familia **Caprimulgidae**

Chordeiles pusillus saturatus, subsp. nov.

Tipo: ♂ adulto, de Cachimbo, Werner col. (N.º 38.263 da col. ornitol. do Dept. de Zoologia).

DIAGNOSE. Semelhante a *C. pusillus pusillus* da Bahia e leste do Brasil, mas diferindo principalmente pela cor mais escura das partes inferiores, resultante da predominância decidida das faixas pretas sobre as brancas intercalares, e pelas coberteiras infracaudais manchadas também de faixas trasversais pretas (em vez de brancas imaculadas).

OBSERVAÇÕES. Afora o tipo, um segundo ♂ adulto, com as mesmas características, abatido no mesmo lugar, quando voavam em vôo baixo sobre o campo de aviação.

Dois ♂ de Xavantina (Rio das Mortes, Estado de Mato-Grosso), localidade distante de Cachimbo apenas 600 quilômetros, aproximam-se decididamente dos de Cachimbo, mas não apresentam nas infracaudais senão esboços de faixas pretas, ocupando assim posição intermedia. Referimo-los todavia à forma típica da espécie, bem como 4 ♀ do Rio Araguaia, com que estreitamente se assemelham.

Podager nacunda nacunda (Vieillot)

Tiom-tiom

Um ♂, de 22 de agosto.

Hydropsalis brasiliiana brasiliiana (Gmelin)

Curiango-tesoura

Três ♂, de 18 de agosto e 6 de novembro.

Caprimulgus parvulus parvulus Gould

Um ♂, de 17 de abril de 1956 e uma ♀, de 14 do mesmo mês.

Familia **Apodidae**

Aerornis senex (Temminck)

Um ♂, de 16 de junho e 2 exemplares (sexos?), de 18 de agosto.

Reinarda squamata (Cassin)

Um ♂, de 30 de outubro e uma ♀, de 4 de novembro.

Familia **Trochilidae**

Amazilia versicolor nitidifrons (Gould)

Uma ♀, de 6 de novembro.

É o primeiro exemplar desta raça que entra para as coleções do Dept. de Zoologia. Concorde perfeitamente com a descrição do tipo.

Chlorestes notatus (Reichenbach)

Um ♂, de 17 de agosto e uma ♀ de 22 do mesmo mês.

Thalurania furcata furcatoides Gould

4 ♀, de 16 e 17 de junho e de 20 de agosto.

Anthracothorax nigricollis nigricollis (Vieillot)

Dois ♂, de 17 de junho e 20 de agosto e uma ♀ de 21 de junho.

Chrysolampis mosquitus (Linnaeus)

Trochilus mosquitus Linnaeus, 1758: 120: "in Indiis".

Um ♂, de 6 de novembro.

Parece licito acompanhar Peters (9: 28) quando restitui a esta espécie o primeiro nome lineano, durante muitos anos preterido por *T. elatus* Linn., 1766. Na 12.^a edição do seu *Systema Naturae* (8) identifica-o Linneu à *Mellisuga brasiliensis guttura topazina* de Brisson (1760: 699), que outra coisa não é senão o pequeno beija-flor brasileiro de cocuruto purpurino e garganta amarelo-topazio.

Heliothryx auritus auriculatus (Nordmann)

Um ♂, de 21 de junho.

No presente exemplar toda a garganta, inclusive o mento, é inteiramente branca como em *H. auritus auritus*, da margem septentrional do Amazonas. Talvez seja isso indicio de imaturidade, visto como se notam tons cinzentos maculando a alvura do pescoço.

Anthoscenus longirostris longirostris (Audebert & Vieillot)

Uma ♀, de 28 de outubro e um exemplar (sexo?), de 1 de novembro.

Lophornis gouldii (Lesson)

Um exemplar (sexo?), de 29 de outubro.

Familia Trogonidae

Trogon strigilatus strigilatus Linnaeus

Surucuã

Uma ♀, de 31 de outubro.

Trogon melanurus melanurus (Swainson)

Dois ♂, de 16 de junho e 20 de agosto, e uma ♀, de 31 de outubro.

Trogon collaris collaris Vieillot

Um exemplar (sexo?), de 20 de junho.

Trogon rufus amazonus Todd

Um ♂, de 22 de agosto.

Trogon violaceus ramonianus Deville & Des Murs

Surucuã-pequeno

Um ♂, de 28 de outubro.

De acordo com o que é mais frequente, neste exemplar as coberteiras superiores das asas são completamente negras; no que respeita porem à conformação do bico, a aresta do culmen, se bem que saliente, está longe de ser tão cortante como é via de regra na raça sul-amazonica de *T. violaceus*. Sobre esta questão poder-se-á consultar a monografia publicada por um de nós anos atrás (12: 114), na qual os itens 11, 12 e 13 da sinonímia de *Trogon violaceus ramonianus* deveriam fazer parte da de *T. v. violaceus*, ao contrario do que ali foi feito, por lapso evidente.

Familia Alcedinidae

Chloroceryle amazona amazona (Latham)

Ariramba-verde

Um ♂ e uma ♀, de 28 de outubro.

Chloroceryle inda inda (Linnaeus)

Ariramba-miudinho

Um ♂, de 17 de junho.

Familia **Galbulidae***Urogalba dea amazonum* Sclater

Um ♂ e uma ♀, de 18 de agosto.

No ♂ as rectrizes centrais foram mutiladas pelo tiro. A ♀, cuja plumagem está intacta, mede 90 mm de asa, 142 de cauda e 46 de culmen; menos portanto do que um ♂ do Rio Purus (Territorio do Acre) em que quizemos reconhecer *U. dea phainopepla* Todd (17: 384-5). À vista disso temos hoje serias duvidas sobre a validade desta raça.

Galbula ruficauda rufoviridis Cabanis

Bico-de-agulha

Um exemplar (sexo?) colecionado pelo Dr. L. Travassos, em meados de 1955.

Galbula cyanicollis Cassin

Ariramba-da-mata-virgem

Um exemplar (sexo?), de 19 de agosto e uma ♀ de 28 de outubro.

Brachygalba lugubris melanosterna Sclater

Três ♂, de 1 e 4 de novembro e uma ♀ de 31 de outubro.

Familia **Bucconidae***Monasa nigrifrons nigrifrons* (Spix)

Tanguru-pará

Dois ♂, de 30 de outubro e 8 de novembro; um exemplar (sexo?), de 16 de junho e uma ♀ de 30 de outubro.

Chelidoptera tenebrosa tenebrosa (Pallas)

Andorinha-do-mato

Um ♂, de 27 de outubro e um exemplar (sexo?) de 18 de agosto.

Familia **Ramphastidae***Ramphastos vitellinus culminatus* Gould

Tucano

Um ♂, de 19 de agosto e 2 ♀, de 26 e 30 de outubro.

No exemplar ♂, a mancha do uropigio em vez de amarela é alaranjada.

Pteroglossus viridis inscriptus Swainson

Araçari

Um exemplar (sexo?), de 21 de junho e uma ♀ de 19 de agosto.

Familia **Picidae***Tripsurus cruentatus extensus* Todd

Uma ♀, de 30 de outubro.

A forma típica da espécie circunscreve-se à porção mais septentrional do continente sul-americano, estendendo-se para o sul até a margem esquerda do Rio Amazonas, onde a nodosa abdominal vermelha atinge por vezes extensão comparável à da de certos indivíduos de *T. c. extensus*.

Piculus flavigula magnus (Cherrie & Reichenberger)

Dois ♂, de 18 e 20 de agosto e um exemplar (sexo?), de 20 de agosto.

Celeus jumana jumana (Spix)

Um ♂, de 30 de outubro e um exemplar (sexo?), de 20 de junho.

O uropigio destes dois exemplares é bem amarelo, enquanto que nos exemplares das coleções do Dept. de Zoologia, procedentes de varias localidades ao norte e ao sul do Rio Amazonas, é amarelo ferrugineo. Todavia, conforme foi demonstrado por Friedmann

(4: 442-3), o mesmo fato pode ser ocasionalmente observado em indivíduos da mais diversa procedencia, carecendo assim de qualquer sentido zoogeografico.

Dryocopus lineatus lineatus (Linnaeus)

Pica-pau

Um ♂, de 17 de junho.

Phloeoceastes rubricollis olallae (Gyldenstolpe)

Pica-pau-de-penacho

Um ♂, de 16 de junho e uma ♀, de 1 de novembro.

As medidas do ♂ (asa 182, cauda 115, culmen 40 mm) tangencia com o limiar das de *P. rubricollis trachelopyrus*, raça mais ocidental, cujas características, em confronto com as da presente subespecie, foram examinadas por um de nós em trabalho anterior. (11: 397).

Veniliornis affinis ruficeps (Spix)

Um exemplar (sexo?), de 19 de agosto.

Picumnus aurifrons transfasciatus Hellmayr & Gyldenstolpe *Picapauzinho*

Um ♂ de 21 de junho; 2 ♀, de 21 de junho e 17 de agosto.

A concordancia das características do casal de 21 de junho é perfeita com a descrição original desta subespecie, nova para as coleções do Dept. de Zoologia; a ♀ de 17 de agosto chama porem a atenção pela tonalidade mais carregada, quase preta, das partes escuras da plumagem, que, de modo geral, tem muito menos amarelo. Em todos os três exemplares o dorso é transfaciado de pardo-escuro e amarelo.

Familia Dendrocolaptidae

Dendrocolaptes certhia concolor Pelzelin

Pica-pau-vermelho

Duas ♀ adultas, respectivamente de 20 de junho e 1 de novembro; um ♂ "juv.", de 1 de novembro.

A tonalidade quase uniforme da plumagem das duas ♀ adultas, ou seja a ausencia de faixas transversais escuras, tanto nas partes superiores (exceção feita do píleo, que é sempre distintamente manchado), como nas inferiores, fazem-nas exemplos perfeitamente caracterizados de *D. certhia concolor*. Pelo contrario, no ♂ cuja imaturidade o colecionador teve o cuidado de assinalar, todo o lado inferior é de tal modo transversalmente riscado de escuro, que ninguém deixaria de referi-lo a *D. certhia medius* Todd, não tivesse ele sido colecionado no mesmo local e na mesma ocasião que uma de suas companheiras. Assim parece esclarecido o enigma que com tanta razão intrigara Zimmer (20: 2-4), ao tratar das variações observadas nas populações amazonicas de *D. certhia*. A transfaciação das partes inferiores, bem como a presença de debrum semilunar preto nas pequenas coberteiras superiores das asas, observadas ambas no ♂ de Cachimbo, parecem atributo da plumagem juvenil de *D. c. concolor*, e significar uma reminiscencia da de *D. c. juruanus*, forma de que é licito fazer derivar a raça do Rio Tapajós. A existencia do mesmo carater em *D. c. medius* pode ser explicada, como já fora conjecturado por Zimmer, admitindo-se que as populações este-paraenses e nordestinas procedem mais diretamente da forma tipica da especie, e tenham visto a sua expansão para o oeste barrada pela presença de *D. c. concolor*.

Hylexetastes perrotii uniformis Hellmayr

Pica-pau-vermelho

Um exemplar (sexo?) colecionado pelo Dr. L. Travassos, em meados de 1955.

Primeiro exemplar desta excelente raça a entrar para as nossas coleções, e em tudo perfeitamente de acordo com as características

dadas para ela por Hellmayr, seu descobridor; apenas o comprimento da asa, que é de 130 mm, excede um pouco os limites registrados por esse saudoso ornitologista.

Xiphorhynchus eytoni vicinalis Todd

Um ♂ adulto, de 28 de outubro.

Julgamos ver no presente exemplar um representante legítimo do arapaçu descrito sob o nome de *Xiphorhynchus eytoni vicinalis* por Todd (19: 7), como raça particular do que até então se considerava forma indivisa, sob a denominação de *Xiphorhynchus guttatus eytoni*.

Considerando a frequência, já assinalada por Zimmer (21: 1-4) com que aparecem lado a lado aves portadoras das características seja de *X. guttatus eytoni*, seja de *X. guttatus guttatoides*, concluiu também Todd pela conveniência de excluir *eytoni* do grupo *guttatus*, restituindo-lhe a primitiva categoria de boa espécie. Difícil é tomar partido, sobre este ponto da questão; mas a nós se afigura admissível que nos lugares ou zonas em que se tocam, ou quiçá interferem, as áreas de *guttatoides* e *eytoni*, apresentem as populações uma composição heterogenea, ocorrendo de modo promiscuo individuos com as características ora de um, ora de outro, de par com intermediarios. Isso nos permitiria continuar a incluir no grupo *guttatus* não só as populações este-paraenses tipicamente pertencentes a *X. eytoni*, como as do Rio Tapajós e cercanias, em que a cor terrosa do ventre, de par com a maior largura das estriações (a que acrescentaremos nós a presença, nestas ultimas, de um debrum preto muito acentuado) fez Todd separá-las sob o apelido subespecifico de *vicinalis*. Assim permaneceria também quase intato o esquema traçado por um de nós (11: 405-408) para a distribuição geografica das subespecies de *guttatus*, antes que Todd houvesse individualizado a de que o exemplar de Cachimbo se nos afigura ser exemplo. Com as mesmas características deste ultimo apresentam-se um ♂ e uma ♀ do Lago do Batista, a leste do baixo Madeira, motivo pelo qual também estamos dispostos a referi-los também a *X. eytoni vicinalis*. Duas ♀ da Serra de Baturité (Estado do Ceará) são exemplos extremos de *X. eytoni eytoni*, que talvez venham a encontrar melhor colocação em subespecie particular, à vista de algumas características proprias, entre as quais avulta a maior estreiteza e fragilidade do bico, cuja curvatura é, além disso, mais acentuada. Na suposição de que essa particularidade seja constante, achamos conveniente dar o nome de *X. eytoni gracilirostris* nov. subesp. à população em questão.

Xiphorhynchus spixii spixii (Lesson)

Dois ♂, de 18 de agosto e 2 ♀, de 2 de novembro.

Xiphorhynchus obsoletus obsoletus (Lichtenstein)

Dois ♂, de 17 e 20 de agosto e uma ♀, de 21 de agosto.

Lepidocolaptes albolineatus madeirae (Chapman)

Um ♂, de 2 de novembro e 2 ♀, de 20 de junho e 31 de outubro.

Ao estudarmos material de Chavantina (Rio das Mortes, Estado de Mato-Grosso), determinamos uma ♀ como *L. albolineatus fuscicapillus* (Pelzeln); mas com a entrada dos 3 exemplares de Cachimbo, verificamos que a ♀ de Chavantina deles não pode ser separada. Digno de nota é que no ♂ de Cachimbo o pileo é distintamente manchado de estriações branco-arruivadas, ao passo que nas duas ♀ apresenta ele coloração perfeitamente uniforme; o fato, sobre que silenciam as fontes consultadas, talvez se explique pela juvenilidade

manifesta (no abdomen as estriações são pouco distintas, obsoletas) daquele exemplar.

Sittasomus griseicapillus amazonus Lafresnaye

Três ♂, de 18 e 21 de agosto, uma ♀ de 27 de outubro e dois exemplares (sexos?), de 20 de junho e 29 de outubro.

Dendrocicla merula castanoptera Ridgway

Um ♂, de 20 de junho.

Familia Furnariidae

Synallaxis albescens griseonota Todd

Um ♂, de 5 de novembro.

Não possuí o Dept. de Zoologia, infelizmente, nenhum exemplar de *S. albescens inaequalis* Zimmer, comparando com o qual Todd assentou a diagnose de *S. a. griseonota*. O exemplar de Cachimbo está de acordo com as características apresentadas, confirmando o que se é levado a supor com base na distribuição geográfica.

Philydor erythrocercus lyra Cherrie

Dois ♂, de 20 e 21 de agosto e duas ♀, de 21 de junho e 21 de agosto.

Xenops minutus genibarbis Illiger

Um exemplar (sexo?), de 6 de novembro.

Xenops rutilans purusianus Todd

Um ♂ e uma ♀, de 18 de agosto.

Estes dois exemplares, comparados com uma serie de Mato-Grosso (Chavantina) e de Goiás (Rio das Almas), mostraram com ela grande concordancia. Não obstante, as partes superiores do casal de Cachimbo não apresentam um ferrugineo tão carregado, ao mesmo tempo que na cauda tanto o terceiro como o quarto par de rectrizes são manchados de preto. Isso garante a colocação do casal de Cachimbo em *X. rutilans purusianus* Todd, raça de que temos em mãos um exemplar do Rio Eiru (alto Juruá), por sinal de caracteres muito mais tipicos.

Familia Formicariidae

Cymbilaimus lineatus intermedius (Hartert & Goodson)

Duas ♀, de 18 e 22 de agosto.

Thamnophilus punctatus saturatus Todd

Uma ♀, de 6 de novembro.

Thamnophilus torquatus Swainson

Dois ♂, de 27 de outubro e 7 de novembro.

Especie muito comum na mata oriental brasileira, com vasta distribuição também no planalto central, mas novo para o estado do Pará.

Thamnomanes caesioides persimilis Hellmayr

Três, ♂, de 18 de agosto e 28 de outubro.

Myrmotherula brachyura brachyura (Hermann)

Um ♂, de 3 de novembro.

Myrmotherula axillaris axillaris (Vieillot)

Dois ♂, de 18 de agosto.

Melanopareia torquata torquata (Wied)

Um ♂, de 20 de junho.

A tonalidade mais escura (menos ruiva) das partes superiores, especialmente no pileo, distingue este exemplar, o primeiro da raça típica a dar entrada no Dept. de Zoologia, dos do Brasil este-meridional (São Paulo) e central (Mato-Grosso), pertencentes a *M. t. rufescens*. Espécimes de Rio das Mortes (Chavantina), no norte de Mato-Grosso, se bem que referíveis a esta última subespecie, ocupam sob este ponto de vista posição rigorosamente intermediária, pois o pileo, embora decididamente tingido de ruivo, está longe de ser ferrugineo como nos de São Paulo (Rincão, Batatais).

Herpsilochmus pileatus atricapillus Pelzeln

Um ♂ e uma ♀, de 7 de novembro.

Em ambos os exemplares, cujas caudas se acham mutiladas, a asa não mede mais de 51 1/2 milímetros, e o bico apenas 14 mm, tal como é de regra em *H. pileatus pileatus*; em compensação, a larga nodosa negra no meio do dorso garante-lhes colocação natural em *H. p. atricapillus*.

Formicivora grisea grisea (Boddaert)

Três ♂, de 17 de junho, 4 e 7 de novembro e uma ♀, de 7 de novembro.

Hypocnemis cantator striata (Spix)

Um ♂ e uma ♀, de 20 de agosto e 3 de novembro.

Hypocnemoides maculicauda orientalis Gyldenstolpe

Um ♂ e uma ♀, de 30 de outubro.

A asa mede no ♂ 64 mm e na ♀ 61, o que está de acordo com as características alegadas para a raça em questão, aliás muito francamente diferenciada da forma típica da especie.

Sclateria naevia toddi Hellmayr

Dois ♂, de 21 e 26 de agosto e uma ♀ de 28 de outubro.

Desta raça o Dept. de Zoologia possuía apenas um exemplar procedente de Arapiuns (baixo Tapajós); com ele achamos concordar os espécimes acima relacionados.

Schistocichla leucostigma humaythae (Hellmayr)

Um ♂ de 7 de novembro e 3 ♀, respectivamente de 21 de agosto, 7 de setembro e 28 de outubro.

Com o nome de *S. l. rufifacies* descreveu Hellmayr no baixo Tapajós (Apaci) uma nova raça de *S. leucostigma*; mas os exemplares de Cachimbo, localidade situada quase no divisor das águas do alto Xingu e Tapajós, combinam no que respeita à plumagem com o único exemplar que o Dept. de Zoologia possui de *S. l. humaythae*, procedente de Codajás. Por outro lado, diferem bastante de um exemplar de Arapiuns (baixo Tapajós), determinado como *S. l. rufifacies*.

Myrmeciza atrothorax melanura (Ménétrières)

Um ♂, de 7 de novembro e uma ♀, de 28 de outubro.

Hylophylax naevia ochracea (Berlepsch)

Dois ♂, de 19 de agosto e 3 de novembro; uma ♀, de 31 de outubro e um exemplar (sexo?), de 7 de novembro.

Hylophylax poecilinota nigrigula (Snethlage)

Dois ♂, de 22 de agosto e 6 de novembro, e uma ♀, de 28 de outubro.

São os primeiros exemplares desta raça que nos é dado examinar; não temos todavia dúvida quanto à sua determinação, visto concordarem perfeitamente com a descrição do tipo.

A garganta preta, em forte e abrupto contraste com o resto das partes inferiores cor de cinza, distingue os ♂ desta subespecie dos de *H. p. vidua*, raça que a substitui do Rio Tocantins para leste; a ♀, cujas partes superiores são pardo-arruivadas, sem o minimo vestigio de maculas semilunares, tem a garganta perfeitamente branca, alem de possuir as partes superiores muito menos ferruginosas do que as da subespecie este-paraense, que temos sob exame. A antiguidade dos nossos exemplares desta ultima, aliada à sua má conservação, será provavelmente responsavel em boa parte por esta diferença.

Familia Cotingidae

Cotinga cayana (Linnaeus)

Uma ♀, de 5 de novembro.

Iodopleura isabellae Parzudaki

Um ♂, de 31 de outubro.

Lipaugus voceferans (Wied)

Um ♂, de 18 de agosto.

Tityra semifasciata semifasciata (Spix)

Uma ♀, de 30 de outubro.

Querula purpurata (Müller)

Três ♂, de 20 de junho e 18 de agosto; uma ♀, de 20 de junho.

Cephalopterus ornatus ornatus Geoffr. & St-Hilaire

Três ♂ adultos, de 28 de outubro e 1 de novembro; 1 ♂ subadulto, de 19 de agosto; 2 ♂ jovens, de 18 e 22 de agosto; 1 ♀ adulta, de 28 de outubro; 1 ♀ jovem, de 1 de novembro.

Só agora tem representação condigna em nossas coleções esse esplendido ornamento da avifauna amazonica, passaro legitimamente brasileiro, como ficou de sobejo demonstrado (10: 56 nota 1), pois os dois velhos exemplares naquelas existentes procedem da Colombia e do Equador. Prova o presente material que ainda hoje a especie conta com abundancia de individuos em regiões da Hileia não frequentadas pelo homem. Sick (18: 233-244) que teve a dita de observar o *Cephalopterus* em vida livre nas cabeceiras do Rio Xingu, foi tambem bastante feliz para surpreendê-lo ali em trabalhos de nidificação, ao depois descritos com a fidelidade e minucia habituais.

Não podem passar sem reparo as dimensões avantajadas dos exemplares de Cachimbo, particularmente as dos ♂ em plena maturidade, os quais accusam de 278 a 288 mm de asa, 173 a 181 de cauda, 50 mm de culmen, e 50 a 51 mm de tarso. Estas medidas contrastam fortemente com as de ♂ de "Nova Granada" (=Colombia), que apesar de possuir as características de ave adulta, acusa apenas 243 mm de asa, 133 mm de cauda, 36 mm de culmen e 45 mm de tarso.

Gymnoderus foetidus (Linnaeus)

Um ♂, de 21 de agosto.

Familia Pipridae

Pipra erythrocephala rubrocapilla Temmick

Quatro ♂, de 18, 20 e 22 de agosto.

Pipra pipra separabilis Zimmer

Dois ♂, de 18 e 21 de agosto e 2 ♀, de 20 e 22 de agosto.

Xenopipo atronitens Cabanis

Sete ♂, de 18 de agosto, de 29, 30 e 31 de outubro e de 1 e 6 de novembro.

Com o presente lote enriquece-se consideravelmente a coleção ornitológica do Dept. de Zoologia no tocante à representação deste raro piprida, de que até aqui possuía apenas dois exemplares, oriundos do Igarapé Anibá e Lago Canaçari, localidades ambas da margem norte do Amazonas.

Manacus manacus purus Bangs

Três ♂, de 18 e 19 de agosto e de 29 de outubro.

Heterocercus linteatus (Strickland)

Três ♂, de 29 e 30 de outubro e de 1 de novembro; uma ♀, de 3 de novembro.

Piprida antes raro nas coleções, a despeito de uma distribuição bastante vasta em quase toda margem meridional do Rio Amazonas, desde o Rio Javari até os rios Xingu e Pracupi. Deste ultimo procede um dos dois exemplares que temos sob os olhos.

Familia Tyrannidae

Pyrocephalus rubinus rubinus (Boddaert)

Dois ♂, de 16 de junho e de 18 de agosto; uma ♀, de 16 de junho.

Muscivora tyrannus tyrannus (Linnaeus)

Um ♂, de 18 de agosto.

Tyrannus melancholicus despotes (Lichtenstein)

Três ♂, de 15 de junho, de 20 de agosto e de 5 de novembro.

Empidonomus varius rufinus (Spix)

Um ♂, de 29 de outubro.

Myiodynastes solitarius (Vieillot)

Um ♀, de 30 de outubro.

Myiozetetes cayanensis cayanensis (Linnaeus)

Uma ♀, de 29 de outubro.

Pitangus sulphuratus sulphuratus (Linnaeus)

Um exemplar colecionado pelo Dr. L. Travassos, em meados de 1955.

Myiarchus swainsoni amazonus Zimmer

Um ♂, de 20 de outubro e uma ♀, de 7 de novembro.

Myiarchus ferox ferox (Gmelin)

Um ♂, de 4 de novembro.

Terenotriccus erythrurus amazonus Zimmer

Um ♂, de 5 de novembro.

Myiobius atricaudus connectens Zimmer

Um exemplar (sexo?), de 2 de novembro.

É o primeiro espécime desta raça que entra para as coleções utilizadas no presente trabalho. Em confronto com exemplares de *M. a. adjacens*, o exemplar de Cachimbo tem o amarelo do abdome tingido de oliváceo, em vez de amarelo-claro.

Platyrinchus senex amazonicus Berlepsch

Uma ♀, de 5 de novembro.

Tolmomyias flaviventris dissors Zimmer

Um ♂, de 29 de outubro.

Idioptilon zosterops griseipectus (Snethlage)

Dois ♂, de 22 de agosto e de 7 de novembro.

Concordam com os exemplares de Plácido de Castro (alto Purus), aliás os únicos até aqui entrados nas coleções do Dept. de Zoologia.

Colopteryx galeatus (Boddaert)

Uma ♀, de 21 de agosto.

Euscarthmus rufomarginatus Pelzeln

Um ♀, de 2 de novembro.

Elaenia cristata Pelzeln

Quatro ♂, de 18 e 22 de agosto e de 7 de novembro.

Phaeomyias murina murina (Spix)

Um ♂, de 7 de novembro.

Familia Hirundinidae

Progne chalybea chalybea (Gmelin)

Um ♂, de 21 de agosto.

Alopochelidon fucata (Temminck)

Um ♂ e uma ♀, de 17 de agosto.

Hirundo rustica erythrogaster Boddaert

Um ♂, de 28 de outubro.

Familia Corvidae

Cyanocorax chrysops diesingii Pelzeln

Três ♂, de 6 e 7 de novembro.

Os exemplares agora chegados, do sul do Pará, apresentam o abdome e a extremidade das rectrizes perfeitamente brancos, tal como se descreve na subespecie em questão. Sob este particular um ♂ do Rio Arapiuns (Olalla col., 6-VII-1934), no sul do Pará, por nós também rotulado como *C. c. diesingii*, diverge profundamente, pois as ditas partes da plumagem são amarelo-creme. Não nos acode a explicação para este fato.

Uroleuca cristatella (Temminck)

Um ♂, de 6 de novembro.

Na distribuição conhecida desta gralha parece não estava ainda incluído o Estado do Pará.

Familia Troglodytidae

Troglodytes musculus clarus Berlepsch & Hartert

Um exemplar (sexo?), de 27 de outubro.

Leucolepis modulator griseolateralis (Ridgway)

Um ♂, de 7 de novembro.

É o segundo exemplar desta raça que entra para as coleções do Dept. de Zoologia; o primeiro é uma ♀, procedente do baixo Tapajós e colecionada por Lasso em 3 de setembro de 1937.

Familia Turdidae

Turdus fumigatus fumigatus Lichtenstein

Um ♂, de 1 de novembro e um ♂ juv., de 2 de novembro.

? *Turdus ignobilis debilis* Hellmayr

Um ♂ adulto, de 27 de outubro. Medidas: asa 111 mm, cauda 90 mm, culmen 16 mm.

As partes superiores, inclusive a cauda, são pardo-oliváceas escuras; a garganta é riscada de pardo-escuro, sobre fundo branco (sem nenhuma nodoa branca distinta); o peito pardo-cinza, pas-

sando a branco misturado de pardo no abdome; subcaudais branco quase puro; bico e pés pardo-anegrados. Não vemos outra forma, além dessa a que dubitativamente estamos referindo o exemplar de Cachimbo, capaz de admitir estas características, em que pese não concordarem plenamente com as descrições dos autores.

Turdus leucomelas albiventer Spix

Um ♂, de 4 de novembro e uma ♀, de 18 de agosto.

Familia Polioptilidae

Ramphocaenus melanurus amazonus Hellmayr

Dois ♂, de 2 e 5 de novembro; uma ♀, de 28 de outubro.

Familia Vireonidae

Cyclarhis gujanensis gujanensis (Gmelin)

Uma ♀, de 4 de novembro.

Vireo chivi solimoensis Todd

Um ♂, de 29 de outubro.

Hylophilus brunneiceps inornatus (Snethlage)

Dois ♂, de 28 de outubro.

Familia Coerebidae

Cyanerpes cyaneus cyaneus (Linnaeus)

Cinco ♂, de 17 e 21 de agosto e de 27 e 28 de outubro; uma ♀, de 18 de agosto.

Dacnis cayana cayana (Linnaeus)

Um ♂ e uma ♀, de 17 de junho.

Dacnis flaviventer Lafresn. & d'Orbigny

Uma ♀, de 23 de agosto.

Coereba flaveola chloropyga (Cabanis)

Dois ♂, de 15 de junho e de 28 de outubro.

Familia Parulidae

Basileuterus flaveolus (Baird)

Um ♂, de 23 de agosto.

Basileuterus auricapillus auricapillus (Swainson)

Um ♂, de 23 de agosto.

Passaro de distribuição larga no Brasil oriental e centro-meridional, já registrado no norte de mato-Grosso (Utiariti), mas aparentemente novo para a Amazonia, propriamente dita.

Familia Tersinidae

Tersina viridis viridis (Illiger)

Um ♂, de 21 de agosto e uma ♀, de 23 de agosto; um exemplar (sexo?), de 29 de outubro.

Familia **Thraupidae**

Tanagra violacea violacea (Linnaeus)

Um ♂, de 28 de outubro.

Tangara punctata punctata (Linnaeus)

Um ♂, de 2 de novembro.

Tangara cyanicollis melanogaster Cherrie & Reichenberger

Seis ♂, de 17, 18 de agosto e de 29 de outubro e uma ♀ e um exemplar (sexo?), de 22 de agosto.

Tangara nigro-cincta nigro-cincta (Bonaparte)

Uma ♀, de 6 de novembro.

É este, tanto quanto sabemos, o primeiro exemplar desta espécie oeste-amazonica que se registra no Estado do Pará.

A tinta fortemente anilada do alto da cabeça, verificada também numa ♀ do Rio Jamari (afl. do alto Madeira) e num ♂ do Rio Iquiri (Território do Acre), faz contraste com a coloração argentina, quase branca que tem a referida região nos nossos espécimes da Colômbia e do Rio Uaupés (Jauaretê). Material mais abundante seria necessário para ajuizar do significado dessa diferença.

Tangara mexicana lateralis Todd

Um exemplar colecionado pelo Dr. L. Travassos, em meados de 1955.

Tangara gyrola albertinae (Pelzelin)

Um ♂, de 15 de abril de 1956.

Tangara cayana cayana (Linnaeus)

Dois ♂, de 16 de junho e 29 de outubro.

Thraupis palmarum palmarum (Wied)

Dois ♂, de 18 e 23 de agosto e duas ♀, de 23 de agosto.

Ramphocelus carbo carbo (Pallas)

Dois ♂, de 21 de junho e 22 de agosto e uma ♀, de 21 de agosto.

Tachyphonus cristatus madeirae Hellmayr

Uma ♀, de 18 de agosto.

Tachyphonus phoenicius Swainson

Três ♂, de 28 de outubro e de 1 e 4 de novembro e um ♂ juv., de 7 de novembro; três ♀, de 18 de agosto, de 27 de outubro e de 7 de novembro.

Desta espécie havia no Dept. de Zoologia apenas um exemplar, procedente da Guiana Inglesa e adquirido por compra em 1906.

Hemithraupis guira guira (Linnaeus)

Dois ♂, de 17 e 19 de agosto.

Schistochlamys melanopis melanopis (Latham)

Dois ♂, de 18 de agosto e 3 de novembro; duas ♀, de 16 de junho e 18 de agosto.

Schistochlamys ruficapillus sicki Pinto et Camargo

Um ♂ e uma ♀, de 7 e 3 de novembro.

Estes exemplares medem de asa 72 e 73 mm, de cauda 71 e 70 mm, de culmen 15 e 14 mm. Vêm portanto confirmar a validade da nova raça, descrita com material procedente de Chavantina (Rio das Mortes), estado de Mato-Grosso (16: 218), além de ampliarem consideravelmente a sua área conhecida.

Familia **Icteridae**

Cacicus cela cela (Linnaeus)

Um ♂, de 26 de outubro.

Familia **Fringillidae**

Saltator maximus maximus (P. L. S. Müller)

Um exemplar (sexo?) e uma ♀, de 20 de junho e 30 de outubro.

Sporophila plumbea plumbea (Wied)

Um ♂, de 22 de agosto.

Sporophila lineola (Linnaeus)

Quatro ♂, uma ♀ e um ♂ juv., de 26 de outubro.

Oryzoborus angolensis torridus (Scopoli)

Um ♂, de 5 de novembro.

Sicalis citrina citrina Pelzelin

Um ♂ juv., de 20 de agosto.

Impressionou-nos à primeira vista a exiguidade do exemplar, cuja imaturidade é atestada pela abundancia de estriações no peito e a pequenez das nodoas; suas medidas (asa 67 mm, cauda 47 mm) de fato coincidem com as que dá Hellmayr (6: 308) para *Sicalis citrina browni*, da Colombia e Venezuela. Entretanto, medidas sensivelmente iguais (asa 67 mm, cauda 48 mm, culmen 9 mm) acusa uma ♀ (erroneamente etiquetada como ♂ pelo colecionador) de Chapada (Mato-Grosso), companheira de um ♂ de medidas perfeitamente normais (asa 70 mm, cauda 50 mm, culmen 8 1/2 mm). A diferença de tamanho como base de caracterização de raças nesta especie afigura-se-nos ter sido valorizada em demasia, convindo registrar o reduzido das medidas (asa 64 mm, cauda 48 mm., culmen 8 1/2 mm) de um velho exemplar de Mariana (Minas Gerais), tido como ♀, ou ♂ jovem.

Arremon taciturnus taciturnus (Hermann)

Dois ♂, de 21 de junho e 7 de novembro.

Zonotrichia capensis matutina. (Lichtenstein)

Uma ♀, de 15 de junho.

R E F E R E N C I A S

1. BERLA, H. F.: Lista das aves colecionadas em Pernambuco, com descrição de uma subespecie n., de um alotipo ♀ e notas de campo, *Bol. Mus. nac. Rio (Zool.)* (n. s.) (65): 35 p., 1946.
2. BRISSON, A. D.: *Ornithologia, sive ... vol. III.* 734 + xci p. Paris, 1760.
3. FORBES, W. A.: Eleven Weeks in North-eastern Brazil, *Ibis, London* (4) 19: 312-62, 1881.
4. FRIEDMANN, H.: Birds collected by the National Geographic Society's expeditions to northern Brazil and southern Venezuela, *Proc. U.S. nat. Mus.* 97: 373-570, 1947.
5. GRISCON, L. & Greenway, J. C.: Birds of Lower Amazonia, *Bull. Mus. Comp. Zool. Harvard* 88: 81-344, 1941.
6. HELLMAYR, C. E.: Catalogue of birds of the Americas and adjacent islands. Part XI. *Field Mus. Pub. Chicago* 13: (iv) + 662 p., 1938.
7. LINNÉ, C. V.: *Systema Naturae ... ed. decima ...* 824 + iii p. Holmiae, 1758.

8. *Idem*: *Systema Naturae ... ed. duodecima ... vol. I*. 532 p. Holmiae, 1766.
9. PETERS, J. L.: *Check-list of birds of the world, vol. V*. xi + 306 p. Harvard Univ. Press, 1945.
10. PINTO, O.: *Catalogo das Aves do Brasil, 2.^a parte*, xi + 700 p. Dep. Zool. S. Paulo, 1944.
11. *Idem*: Contribuição à ornitologia do Baixo Amazonas, *Arq. Zool. S. Paulo* 5: 311-482, 1947.
12. *Idem*: Da classificação e nomenclatura dos surucuás brasileiros (Trogonidae). *Pap. Avul. Dep. Zool. S. Paulo* 9: 89-136, 1950.
13. *Idem*: Redescobrimiento de *Mitu mitu* (Linné) no Nordeste do Brasil (Est. de Alagoas), *Ibid.* 10: 325-34, 1952.
14. *Idem*: Resultados ornitologicos de duas viagens científicas ao Estado de Alagoas. *Ibid.* 12: 1-98, 1954.
15. PINTO, O & Camargo, E. A.: Sobre uma coleção de aves do Rio das Mortes (Estado de Mato Grosso), *Ibid.* 8: 287-336, 1948.
16. *Idem*: Nova contribuição à ornitologia do Rio das Mortes, *Ibid.* 10: 213-34, 1952.
17. *Idem*: Resultados ornitologicos de uma expedição ao Territorio do Acre pelo Departamento de Zoologia, *Ibidem* 11: 371-418, 1954.
18. SICK, H.: Zur Biologie des amazonischen Schirmvogels, *Cephalopterus ornatus*, *J. f. Ornith.* 95 (3/4): 233-44, 1954.
19. TODD, W.E.C.: Critical remarks on the wood-hewers, *Ann. Carnegie Mus. Pittsburgh* 31: 5-18, 1948.
20. ZIMMER, J. T.: Studies of Peruvian birds. XIV. Notes on the genera *Dendrocolaptes*, *Hylexetastes*, *Xiphocolaptes*, *Dendroplex*, and *Lepidocolaptes*, *Amer. Mus. Nov.* (753): 26 p., 1934.
21. *Idem*: Studies of Peruvian birds. XV. Notes on the genus *Xiphorhynchus*, *Ibidem* (756): 20 p., 1934.

